



PREVIRESTINGA

**REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA**

RELATÓRIO MENSAL DE INVESTIMENTOS

Março/2025

Restinga Sêca-RS 2025

1. INTRODUÇÃO

O PREVIRESTINGA apresenta o relatório mensal de investimentos com o objetivo de garantir total transparência aos segurados, aos órgãos de controle e à sociedade em geral. Este relatório contempla a análise do desempenho da carteira de investimentos no mês de **março** de 2025, refletindo as decisões do Comitê de Investimentos e observando o cumprimento da legislação vigente, em especial a Resolução CMN nº 4.963/2021 e a Política de Investimentos 2025.

Nosso compromisso é com a segurança, rentabilidade e sustentabilidade dos recursos previdenciários, assegurando a solvência do regime e a proteção dos direitos dos servidores efetivos do município.

2. CENÁRIO ECONÔMICO*

O mês de março foi marcado por um ambiente positivo no mercado doméstico e desafiador no mercado externo, diante das incertezas relacionadas às tarifas americanas e da rotação de fluxos globais para fora dos Estados Unidos. Esse movimento beneficiou países e blocos como os emergentes e a Zona do Euro. Em cada economia, fatores específicos contribuíram para intensificar ou limitar o desempenho dos ativos locais.

No cenário internacional, em março, o presidente Trump deu continuidade à sua agenda de elevação das tarifas de importação, estabelecendo alíquotas de 25% para veículos automotores importados, incluindo aqueles originários de países com acordos de livre comércio com os Estados Unidos. Além disso, Trump deverá anunciar tarifas recíprocas como forma de compensar o que considera serem práticas comerciais desleais por parte de outros países. Embora tenha sinalizado alguma flexibilidade para negociações, o presidente vem destacando a necessidade de ampliar a arrecadação com tarifas para compensar futuras reduções no imposto de renda para pessoas físicas e jurídicas. Independentemente dos anúncios específicos, a incerteza com relação à política tarifária provavelmente persistirá. Nesse contexto, é esperado que a economia americana conviva com uma inflação mais elevada e com uma atividade econômica mais fraca ao longo dos próximos trimestres.

A abordagem do Fed, até aqui, tem sido de “wait and see”, ou seja “aguardar”. A autoridade monetária vinha assumindo que os efeitos inflacionários das tarifas se concentrariam em 2025, sem se espalhar nos anos seguintes, permitindo a convergência da inflação à meta no médio e longo prazo. Ainda assim, reconhece impactos negativos sobre o crescimento e positivos sobre o desemprego. O comitê, portanto, tem adotado uma postura cautelosa, sinalizando que dificilmente haverá corte de juros já em maio. Nosso cenário base é que, mesmo diante do choque tarifário, o Fed espere até junho para avaliar os efeitos nas variáveis macro antes de tomar uma decisão mais firme.

Na Zona do Euro, o cenário se mostrou relativamente menos nebuloso. A inflação apresentou um comportamento mais construtivo, enquanto o crescimento econômico permaneceu fraco, o que permitiu ao BCE cortar a taxa de juros em 25 pontos-base, reduzindo-a para 2,50%. Além disso, o anúncio de um pacote fiscal robusto voltado para a defesa, feito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula Von der Leyen, trouxe alívio adicional às regras fiscais do bloco,

liberando cerca de 850 bilhões de euros. Isso gerou expectativas de revitalização do consumo na região.

Na China os dados continuam mostrando uma melhora marginal na economia doméstica, desde vendas no varejo marginalmente melhor que o esperado até os PMI's industriais indicando um nível de atividade expansionista. Além disso, o governo continua dando bons sinais econômicos, com discursos alinhados com a perspectiva de estimular a demanda doméstica. Nessa linha, o governo chinês recapitalizou alguns dos principais bancos estatais em cerca de U\$70bi, visando aumentar a capacidade de eles apoiarem a economia doméstica.

No cenário doméstico, o Banco Central, após elevar a Selic em 100 bps em sua última reunião, indicou o prosseguimento do ciclo, em um ritmo mais moderado, em sua próxima reunião. De um lado, a desancoragem das expectativas de inflação, a composição deteriorada dos índices de preços e um hiato pressionado demandariam a continuidade do ciclo para assegurar a redução da inflação. Por outro lado, a moderação incipiente indicada pelos indicadores de atividade divulgados até a reunião e a percepção de que a Selic se encontra em patamar elevado recomendariam cautela na magnitude de aperto adicional. Desde a reunião, entretanto, os dados de mercado de trabalho mostraram uma expressiva retomada. Este movimento se soma às políticas de estímulo adotadas pelo governo, cujo impacto deve se concentrar no horizonte relevante para a política monetária, e torna improvável uma desaceleração mais acentuada da atividade.

Em março, a renda fixa seguiu apresentando bom desempenho, com todos os indicadores IMA encerrando o mês no campo positivo, sobretudo as carteiras vinculadas aos ativos de maior prazo. A perspectiva que o ciclo de alta da Selic está chegando ao seu final, haja vista que as projeções para 2025 indicam uma taxa básica de juros não superior a 15%, fomentaram o interesse dos investidores pelos ativos de maior prazo já em curso no mercado.

O Ibovespa subiu 6,1% em março, na contramão da bolsa americana que caiu próximo de 6,0%. O tema da guerra tarifária imposta pelo presidente americano Trump foi o principal fator pela discrepância de performances. Com ainda muitas incertezas sobre a magnitude e alcance das tarifas, a probabilidade da economia americana entrar em recessão aumentou, o que está levando a um reposicionamento global dos portfólios de investimentos, beneficiando mercados emergentes e, consequentemente, o Brasil.

*Extraído do Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

3. COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Na tabela abaixo mostramos a composição da carteira por fundo de investimentos do RPPS no mês de **março** de 2025. Na sequência, apresentamos uma tabela com a composição dos investimentos por benchmark.



PREVIRESTINGA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES
EFETIVOS DO MUNICÍPIO DE RESTINGA SÊCA

Composição da Carteira	03/2025	
	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	4.763.744,17	5,56
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	17.018.533,78	19,87
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	10.731.033,66	12,53
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	288.939,64	0,34
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	3.028.281,65	3,54
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	971.710,74	1,13
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	260.802,24	0,30
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	2.528.524,21	2,95
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	3.814.707,35	4,45
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	5.074.602,78	5,93
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	1.554.688,86	1,82
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	2.385.002,08	2,79
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	5.254.754,82	6,14
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	3.376.836,09	3,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	576.212,63	0,67
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	781.781,70	0,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.391.540,80	12,13
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	919.701,59	1,07
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	11.086.465,25	12,95
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	574.246,57	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	254.304,58	0,30
Total:	85.636.415,19	100,00

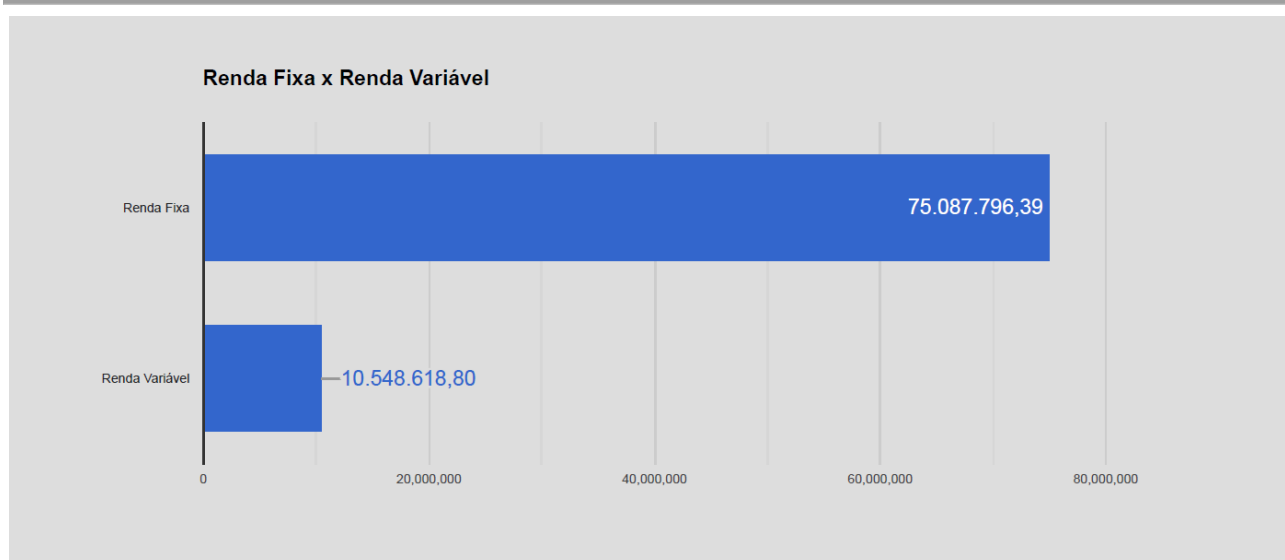
Disponibilidade em conta corrente:	127.936,84
Montante total - Aplicações + Disponibilidade:	85.764.352,03

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

Benchmark	Composição por segmento	
	%	R\$
CDI	18,81	16.111.011,66
IDKA 2	19,87	17.018.533,78
IMA-B	14,35	12.285.722,52
IRF-M 1	18,40	15.755.083,22
IPCA	13,59	11.639.749,28
Ações	2,95	2.528.524,21
Multimercado	4,45	3.814.707,35
IBX-50	3,94	3.376.836,09
IMA-B 5+	0,67	576.212,63
Crédito Privado	0,91	781.781,70
IRF-M	1,07	919.701,59
SMLL	0,67	574.246,57
Ibovespa	0,30	254.304,58
Total:	100,00	85.636.415,19

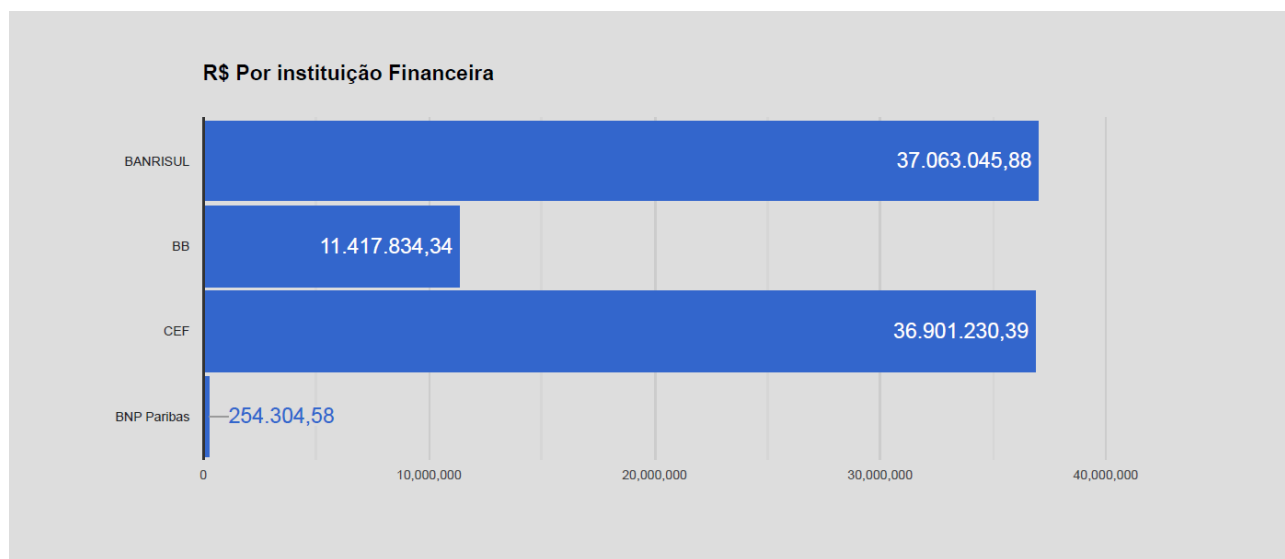
Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

Os recursos financeiros do PREVIRESTINGA estão alocados em Renda Fixa e Renda Variável, com 87,68 % e 12,32%, respectivamente, conforme montante demonstrado no gráfico a seguir.



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

O Patrimônio Aplicado do PREVIRESTINGA está alocado em 4 (quatro) instituições financeiras, devidamente credenciadas no fundo, assim distribuído: Banrisul – 43,28%; Banco do Brasil – 13,33%; Caixa Econômica Federal – 43,09% e BNP Paribas – 0,30%, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

4. RENTABILIDADE X META

O mês de março apresentou um cenário positivo no mercado doméstico, enquanto o ambiente externo seguiu desafiador, com incertezas relacionadas às tarifas de importação dos Estados Unidos. O resultado da carteira de investimentos do mês de março, onde se apurou um rendimento positivo de R\$ 1.003.963,27, apresentou rentabilidade mensal de 1,19%, acima da meta estabelecida no período que foi de 0,98 %, acumulando no ano 3,24%, frente ao acumulado

da meta de 3,31%. A renda fixa teve bom desempenho em março, principalmente nos ativos de longo prazo, impulsionada pela expectativa de fim do ciclo de alta da Selic. Na renda variável, o Ibovespa subiu 6,1%, contrariando a queda de cerca de 6% da bolsa americana. A diferença se deve, principalmente, ao impacto das tarifas de Trump, que aumentaram a probabilidade de recessão nos EUA e redirecionaram investimentos para os emergentes.

Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - RESTINGA SÊCA

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: RESTINGA SÊCA - 03/2025			
Fundo de investimento	Rendimentos R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2025
BANRISUL ABSOLUTO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 129.101,71	3,01%	90,71%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 495.351,76	3,00%	90,44%
BANRISUL FOCO IMA-B RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 346.049,30	3,33%	100,53%
BANRISUL FOCO IRF-M 1 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 9.202,31	3,29%	99,24%
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 70.298,45	2,38%	71,70%
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 33.596,16	0,49%	14,83%
BANRISUL SOBERANO RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 7.966,61	2,93%	88,31%
BB DIVIDENDOS MIDCAPS RESP LIMITADA FIF CIC AÇÕES	R\$ -4.298,22	-0,17%	-5,12%
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 159.820,53	3,25%	98,10%
BB RESP LIMITADA FIF MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 101.204,63	2,73%	82,22%
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 49.532,82	0,07%	2,08%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 77.148,28	3,34%	100,85%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA	R\$ 153.804,96	3,02%	90,96%
CAIXA BRASIL IBX-50 RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 243.440,59	7,77%	234,38%
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 20.145,39	3,62%	109,30%
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 22.811,70	3,01%	90,67%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 327.292,77	3,25%	98,11%
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	R\$ 40.194,37	4,57%	137,87%
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 332.111,02	3,10%	93,46%
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF AÇÕES	R\$ 43.169,69	8,13%	245,23%
ISHARES IBOVESPA RESP LIMITADA FUNDO DE ÍNDICE - BOVA11	R\$ 19.763,39	8,43%	254,21%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 2.677.708,22		

RPPS	RESTINGA SÊCA	
	Mensal	Ano
Data Base	03/2025	2025
Rentabilidade R\$	R\$ 1.003.963,27	R\$ 2.677.708,22
Rentabilidade %	1,19%	3,2401%
Meta Política de Investimento		IPCA + 5,09%
Meta período %	0,98%	3,31%
% alcançado da meta no período	121,43%	97,75%

Fonte: SGI – Sistema de Gerenciamento de Investimentos

A seguir mostraremos um comparativo em percentuais entre alguns benchmarks selecionados e a rentabilidade acumulada atingida mês a mês pelo RPPS.

	Benchmarks					RESTINGA SÊCA
	IMA Geral	IMA B	IRF-M 1	Ibovespa	IPCA + 5,09%	
01/2025	1,40%	1,07%	1,28%	4,86%	0,58%	1,61%
02/2025	0,79%	0,50%	1,01%	-2,64%	1,73%	0,42%
03/2025	1,27%	1,84%	1,01%	6,08%	0,98%	1,19%

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

5. GESTÃO DE RISCOS

Risco de Mercado: Controle por diversificação e limites de alocação definidos por política de investimentos. A alocação entre renda fixa e variável contribui para redução da volatilidade geral da carteira.

Risco de Crédito: Mitigado pela escolha criteriosa dos emissores, priorizando ativos com baixo risco de inadimplência (ex.: títulos públicos federais, instituições financeiras sólidas).

Risco de Liquidez: Adequado aos fluxos de pagamento do regime previdenciário, com respeito aos prazos de resgate dos ativos, isso garante capacidade de honrar compromissos sem realizar perdas por liquidação antecipada.

Risco Legal e de Conformidade: Monitorado com apoio de consultoria especializada, garantindo aderência às normas da legislação vigente (ex.: Resolução CMN nº 4.963/2021) e às diretrizes da política de investimentos com acompanhamento do Conselho Fiscal do RPPS e do Controle Interno do Município, que exercem papel fundamental na fiscalização e conformidade das ações administrativas e financeiras.

A carteira apresenta perfil moderado, com diversificação balanceada entre segurança, retorno e liquidez, sendo: 52,3% em ativos de baixo risco, principalmente títulos públicos atrelados à Selic ou prefixados de curto prazo, com alta previsibilidade e liquidez; 39,8% em ativos de médio risco, títulos com vencimentos de médio/longo prazo e sensibilidade à curva de juros (ex.: IRFM, IMA-B, IMA-B 5+), sujeitos a marcação a mercado, mas com bom equilíbrio risco-retorno no longo prazo e, 7,9% em ativos de alto risco (renda variável), que representam a parcela com maior potencial de retorno, porém mais volátil, com alocação limitada, em linha com perfil conservador/moderado típico do RPPS.

Fundos de Investimentos	RISCO		ALOCÇÃO	
	VAR 95% - CDI		RS	%
	03/2025	Ano		
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,01%	0,04%	4.763.744,17	5,56
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	0,93%	1,10%	17.018.533,78	19,87
BANRISUL FOCO IMA-B FI RENDA FIXA LP	1,76%	2,16%	10.731.033,66	12,53
BANRISUL FOCO IRF-M 1 FI RENDA FIXA	0,19%	0,24%	288.939,64	0,34
BANRISUL NTN-B 2026 RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,66%	0,83%	3.028.281,65	3,54
BANRISUL PREVIDÊNCIA IPCA 2030 FI RENDA FIXA LP	0,17%	2,88%	971.710,74	1,13
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,01%	0,04%	260.802,24	0,30
BB AÇÕES DIVIDENDOS MIDCAPS FIC FI	8,45%	8,81%	2.528.524,21	2,95
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,33%	0,25%	3.814.707,35	4,45
BB IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,19%	0,23%	5.074.602,78	5,93
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	2,00%	3,73%	1.554.688,86	1,82
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	0,92%	1,18%	2.385.002,08	2,79
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,58%	0,62%	5.254.754,82	6,14
CAIXA BRASIL IBX-50 FI AÇÕES	6,92%	7,54%	3.376.836,09	3,94
CAIXA BRASIL IMA-B 5+ TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,52%	3,17%	576.212,63	0,67
CAIXA BRASIL IPCA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	0,63%	0,81%	781.781,70	0,91
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,18%	0,23%	10.391.540,80	12,13
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,74%	1,75%	919.701,59	1,07
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,03%	0,02%	11.086.465,25	12,95
CAIXA SMALL CAPS ATIVO FI AÇÕES	7,72%	9,50%	574.246,57	0,67
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11)	7,31%	8,05%	254.304,58	0,30
Total:			85.636.415,19	100,00

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

6. ENQUADRAMENTO LEGAL E ADERÊNCIA À POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Todos os investimentos estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.963/2021 e suas alterações. A carteira permanece aderente à Política de Investimentos 2025, respeitando as faixas de alocação previstas e os critérios de risco e retorno estabelecidos.

O Comitê de Investimentos atua de forma colegiada e documentada, com decisões registradas em atas disponíveis para consulta, conforme exigido pela legislação.

Enquadramento	Valor Aplicado (R\$)	% Aplicado	% Limite alvo	% Limite Superior	Status
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	63.219.549,44	73,82%	62,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7º, III, "a"	11.086.465,25	12,95%	19,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7º, V, "b"	781.781,70	0,91%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8º, I	6.479.606,88	7,57%	8,50%	15,00%	ENQUADRADO
ETF - Art. 8º, II	254.304,58	0,30%	1,50%	10,00%	ENQUADRADO
Fundos Multimercados - Art. 10º, I	3.814.707,35	4,45%	4,50%	10,00%	ENQUADRADO
Total:	85.636.415,19	100,00%	97,50%		

Fonte: Relatório de Conjuntura Econômica e Financeira 03/2025 – Referência Gestão e Risco

7. CONCLUSÃO

No mês de março, a rentabilidade da carteira de investimentos do PREVIRESTINGA foi positiva, apresentando resultado superior à meta estipulada para o período. Isso se deve ao bom desempenho da Renda Fixa, principalmente os ativos de longo prazo (IMAs de prazo maior) e a alta de 6,1% do Ibovespa.

O desempenho da carteira ficou dentro do esperado, em conformidade com as projeções do mercado financeiro para o período, considerando-se a predominância de ativos mais conservadores, estratégia esta considerada a mais adequada ao atual momento e aderente à Política de Investimentos 2025, bem como às normas vigentes.

Reiteramos que a alocação dos recursos do PREVIRESTINGA segue critérios rigorosos de segurança, responsabilidade e conformidade com as diretrizes legais e atuariais. A gestão permanece focada na preservação do equilíbrio financeiro e atuarial do regime, garantindo a sustentabilidade dos benefícios no longo prazo.

8. PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

O Comitê de Investimentos analisou e atestou a conformidade do relatório de investimentos referente ao mês de MARÇO de 2025 quanto à rentabilidade e riscos das diversas modalidades de operações realizadas na aplicação dos recursos do PREVIRESTINGA, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela Resolução CMN nº 4.963/2021 e da aderência das alocações e processos decisórios de investimentos à Política de Investimentos.

Restinga Seca, 15 de abril de 2025.

Denilson Pires Neves - Gestor Financeiro/Presidente do Comitê de Investimentos

Denize Aparecida Bortolotto Martini - Membro do Comitê de Investimentos

Helena Cristina Lavall Mohr - Membro do Comitê de Investimentos

CONSELHO FISCAL - CONFIS

PARECER N° 07/2025

AValiação DO RELATÓRIO DE INVESTIMENTOS DE MARÇO DE 2025

Introdução

O presente parecer tem por finalidade analisar o Relatório de Investimentos do mês de **março** de 2025, avaliando a conformidade das aplicações realizadas pelo Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores Efetivos do Município de Restinga Sêca – PREVIRESTINGA. A análise busca verificar o cumprimento das diretrizes previstas na legislação vigente, a aderência à Política de Investimentos e a observância de uma gestão responsável dos recursos previdenciários.

Este parecer também se insere no âmbito das ações recomendadas pelo Manual do Pró-Gestão RPPS, que orienta os Regimes Próprios à adoção de boas práticas de governança, transparência e controle. Com isso, reforça-se o compromisso com a segurança institucional e a sustentabilidade do fundo previdenciário, em benefício dos segurados e demais beneficiários do sistema.

Análise do Relatório de Investimentos

O mês de março apresentou um cenário favorável para os mercados domésticos, com valorização significativa do Ibovespa (+6,1%) e bom desempenho da renda fixa, especialmente nos ativos de longo prazo, impulsionados pela expectativa de fim do ciclo de alta da Selic. No mercado externo, o ambiente permaneceu desafiador, influenciado por incertezas tarifárias e políticas nos Estados Unidos.

Nesse contexto, a carteira do PREVIRESTINGA obteve rentabilidade de **1,19%**, superando a meta atuarial do período, de **0,98%**, com um ganho financeiro de **R\$ 1.003.963,27**. No acumulado do ano, a rentabilidade é de **3,24%**, próxima da meta acumulada de **3,31%**.

A alocação dos ativos permaneceu dentro do perfil conservador/moderado do regime: **87,68%** em renda fixa e **12,32%** em renda variável, com diversificação entre instituições sólidas (Banrisul, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal e BNP Paribas).

Conformidade com a Legislação e com a Política de Investimentos

A análise do Conselho Fiscal verificou que a carteira de investimentos do PREVIRESTINGA, incluindo as movimentações realizadas em **março** de 2025, permaneceu em plena conformidade com:

- **Resolução CMN nº 4.963/2021**, que estabelece as diretrizes para a aplicação dos recursos dos RPPS;
- **Política de Investimentos 2025**, respeitando os limites de alocação, o perfil conservador/moderado e os objetivos do regime;
- Princípios de segurança, rentabilidade, solvência e liquidez, essenciais para a gestão previdenciária.

Além disso, o Comitê de Investimentos atuou de forma colegiada e documentada, com decisões compatíveis com o perfil do regime e em consonância com as diretrizes normativas e institucionais.

Parecer

Após análise do Relatório de Investimentos de **março** de 2025, o Conselho Fiscal do PREVIRESTINGA conclui que os investimentos foram realizados com responsabilidade e em conformidade com os parâmetros legais e institucionais. Destaca-se o desempenho positivo do mês, superando a meta atuarial, e a manutenção de uma carteira equilibrada, alinhada ao perfil e aos objetivos do regime. Verifica-se ainda que as decisões de alocação seguiram os princípios estabelecidos na Política de Investimentos, mantendo o foco na sustentabilidade e segurança do regime.

Dessa forma, o Conselho Fiscal emite **parecer favorável à aprovação** do Relatório de Investimentos referente ao mês de **março** de 2025, reconhecendo a conformidade legal, a atuação prudente da gestão e o compromisso contínuo com a sustentabilidade de longo prazo do RPPS.

Restinga Sêca, 01 de agosto de 2025.

Jefferson Seixas dos Santos
Presidente do CONFIS



Tassiéli Senger Kaiser Secretária do CONFIS	
Fabiane Raquel Canton Membro do CONFIS	
Mirian Peixoto Soares Membro Suplente do CONFIS	
Joel Soares Membro Suplente do CONFIS	



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: EE9F-B84F-3EC0-EC46

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ JEFFERSON SEIXAS DOS SANTOS (CPF 028.XXX.XXX-74) em 01/08/2025 11:39:24 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ JOEL SOARES (CPF 003.XXX.XXX-09) em 01/08/2025 13:31:10 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ MIRIAN PEIXOTO SOARES (CPF 002.XXX.XXX-37) em 02/08/2025 07:17:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ FABIANE RAQUEL CANTON (CPF 689.XXX.XXX-72) em 04/08/2025 15:48:53 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)
- ✓ TASSIELI SINGER KAISER (CPF 028.XXX.XXX-70) em 07/08/2025 16:23:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://restingaseca.1doc.com.br/verificacao/EE9F-B84F-3EC0-EC46>